

# Jornalistas do futuro

Estudantes do curso inédito realizado pelo Correio Braziliense iniciaram, ontem, as atividades na Redação. Eles irão produzir matérias enquanto fazem um rodízio semanal para conhecer todas editorias do jornal

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após cinco semanas de aulas on-line, os alunos do curso Jornalismo na Prática do Correio Braziliense começaram a jornada presencial do programa. Ontem, os estudantes graduandos do último semestre e recém-formados foram recepcionados na Redação do jornal e iniciaram os trabalhos de apuração jornalística de temas como saúde, mobilidade e política. Nas próximas quatro semanas, eles farão um rodízio nas editorias e poderão interagir com a equipe, produzir matérias e viver a rotina de um jornalista.

Os 19 participantes são estudantes do Distrito Federal e de vários estados. Iniciado em 11 de setembro, o curso ocorre em formato híbrido, com atividades on-line e presenciais, na sede do Correio. Ao final do programa, que será em 10 de novembro, os alunos receberão um certificado de participação no total de 240 horas. O conteúdo programático foi composto por

quatro módulos: Práticas de Jornalismo; Saúde no Brasil; Pesquisa, Inovação e Informação; e Jornada do Paciente. As aulas são coordenadas pelos jornalistas Andréia Lago e Raul Pilati, ambos com passagens por diversas redações de grandes jornais.

Para Andréia Lago, esta etapa é, de fato, o jornalismo na prática. "Agora é para valer. A gente vinha fazendo atividades práticas com eles, mas era para fins de aprendizado. Eles começam uma etapa diferente, em que eles fazem um rodízio nas editorias, vão colocar a mão na massa, vão trabalhar com as equipes e serão avaliados pelos editores. A cada semana, eles trocam de editoria", comentou a professora do curso.

Segundo Andréia, essa é a etapa mais aguardada pelos estudantes. "Eles ficam muito ansiosos por essa parte do programa, que é a mais divertida para quem está começando no jornalismo. Vão poder produzir e assinar matérias, montar um portfólio, além de

mostrar os talentos deles na prática", ressaltou. Os alunos estão produzindo um especial para o Correio.

Coordenando também as aulas do programa, Raul Pilati espera um trabalho integrado e harmonioso do grupo de estudantes, que são recém-formados ou que ainda estão terminando o curso de jornalismo. "A gente espera que, além de capacitá-los e eles ganhem experiência profissional, que eles consigam se identificar como jornalistas, porque jornalismo é uma profissão de fé. A gente tem que realmente acreditar que fazemos alguma diferença e fazemos coisas boas pela comunidade, pela sociedade e pelo Brasil. Esperamos ativar essa fagulha neles, de confiança no jornalismo como carreira", enfatizou.

Patrocinado pela Interfarma, associação que reúne empresas e pesquisadores nacionais e estrangeiros da indústria farmacêutica, o programa contou com palestras e entrevistas com profissionais em módulos sobre saúde pública.

## Novas gerações

Na cerimônia de recepção aos alunos, o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, destacou três palavras que observou ao se relacionar com grandes jornalistas: conhecimento, intuição e inquietação. "Qualquer grande jornalista conhece de tudo. E, no mundo de hoje, é cada vez mais importante. A intuição é desde ver um fato jornalístico importante, e conseguir dar o destaque, até evoluir na profissão. Já a inquietação, que é uma característica na vida do jovem, gera inovação", disse Machado para os estudantes.

Sobre a importância do programa, Machado ressaltou que o jornal está oferecendo um pouco daquilo que recebe. "Acho que também é função do Correio Braziliense se preocupar com a formação dos novos jornalistas que estão entrando no mercado. A força da nossa marca, a credibilidade e a seriedade com que a informação é divulgada são importantes para que a gente passe para essas novas gerações", comentou o presidente.



**Natural da Paraíba, João Cardoso, 30 anos,** formou-se na Universidade Estadual da Paraíba neste ano e veio para Brasília buscar um emprego na área, quando ficou sabendo do programa ofertado pelo Correio. "São ótimos profissionais que estão à frente e a expectativa está a mil para fazer esse curso presencial. Estou bastante ansioso. A editoria que eu quero passar é Esporte, pois, desde pequeno, eu gosto de esportes, principalmente futebol, e também a área de cultura, que eu trabalhei nos festejos juninos lá em Campina Grande, que tem o maior São João do Mundo", comentou.



**Moradora de Samambaia Norte, Ana Paula Sousa, 23,** concluiu a graduação no fim de 2022 e viu no programa uma oportunidade de aprimorar o conhecimento. "Estou com a expectativa bem alta para começar o curso presencial. Está sendo uma experiência incrível. Dá um pouco de nervosismo e de medo, mas estou bem animada para aprender mais, passar pelas editorias e produzir as matérias", ressaltou. Ana Paula contou que tem curiosidade para saber mais sobre a editoria de Mundo. A estudante vai começar o rodízio na Revista do Correio. "Eu dei uma olhada e me interessei bastante. Acredito que vai ser bem divertido."



**Formada desde o 1º semestre de 2021, Ana Luisa França, 23,** é moradora de Taguatinga Norte e não conseguia conter a expectativa para o curso presencial. "Vou conhecer como funciona de fato uma redação, porque eu não tive essa experiência. Trabalhei em assessoria, que é um outro estilo de jornalismo e comunicação. Gostaria de saber como é na editoria de Esportes, porque eu consumo muito conteúdo esportivo", ressaltou. Ela conta que pensou em muitas opções de cursos antes de decidir cursar jornalismo. "Quando eu entrei na faculdade, acabou abrindo minha cabeça para outras áreas dentro da profissão."



**Natural de São Paulo, Victoria Lacerda, 25,** se mudou para Goiânia para cursar jornalismo na universidade federal do estado, onde se formou no ano passado. "Conheço o Correio há muito tempo e sei que é um jornal muito clássico. Em Goiânia, o Correio era referência para outros veículos de comunicação em que eu trabalhava. O curso, em si, conheci pela coordenadora Andreia. Ela me incentivou a participar e tenho muita vontade de vir morar em Brasília. Então, estou me sentindo à vontade e acho que vou ter uma experiência boa e muito rica, pois estamos na capital do país, onde tudo acontece", avaliou a aluna, que deseja atuar nas editorias de Cidades e de Política.



**Vindo da região Norte do país, o paraense Maycon Cantanhede, 22,** está concluindo o curso de jornalismo, mas, ao saber do programa do Correio por meio de uma amiga, decidiu se inscrever e participar. "Está sendo muito desafiador, mas de um jeito positivo. Eu não tinha experiência na redação, porque, em Belém, os mercados principais são para quem é jornalista de audiovisual ou para assessoria de imprensa, que era com o que eu trabalhava. Tem um impacto muito positivo por ser uma experiência nova numa redação como o Correio. Tinha ouvido falar do jornal e agora eu tenho uma noção muito maior da credibilidade. Minha expectativa é conseguir aplicar tudo o que aprendi na prática mesmo. Redação é algo que eu almejava desde o início da graduação", destacou o aluno, que está curioso para trabalhar na editoria de Política.



**Morador de Taguatinga Sul, Luis Fernando Souza Cruz, 23,** se formará em jornalismo no fim deste ano e se diz apaixonado pela profissão que escolheu. "Desde o início, tem sido muito enriquecedor o curso. A gente está lidando com profissionais excelentes e isso está agregando muito, até para o nosso currículo e nosso intelecto. No presencial, acredito que vai ser melhor ainda por estar fazendo o que é do dia a dia da nossa profissão. Acho que o processo de fixação e de experiência melhoram também. Estava bem ansioso, feliz e com expectativa muito alta. Quero conhecer mais da editoria de Esportes, porque futebol e basquete são paixões que eu tenho desde criança, mas queria ressaltar que gosto muito do jornalismo, independentemente da minha área de atuação (na redação), me sinto satisfeito", destacou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Alunos tiveram a oportunidade de conversar com o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado